

(Seplog-MG) e da Companhia de Tecnologia da Informação do Estado de Minas Gerais (Prodemge). Até o momento, o projeto teve recursos de R\$5.252.808,00, sendo que somente em 2021 foram 2.484.608,00 e, em 2022, R\$2.768.200,00.

A mesma segurança que permitiu o surgimento das criptomoedas será implantada para garantir rastreabilidade aos subprodutos florestais, de modo a assegurar sua origem lícita e combater desmatamentos ilegais. A iniciativa inclui, ainda, processo de transformação digital dos serviços prestados em cada etapa da cadeia, desde o plantio das florestas até o consumo final dos produtos.

Os processos vêm sendo desburocratizados e simplificados, tornados mais ágeis, modernos, seguros e totalmente digitais, explica o superintendente de Tecnologia da Informação da Semad, Tiago Aroeira Marliere. A eficiência processual e tecnológica assegurada pela capacidade de rastreabilidade e armazenagem de dados via blockchain contribuirá com incentivos à atividade econômica mais relevante de MG, ao mesmo tempo em que coíbe práticas prejudiciais ao meio ambiente.

Até o momento, há mais de 1 milhão de hectares de florestas plantadas cadastradas no

Emerson Gomes

Ascom/Sisema